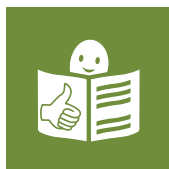


Convento de Santa Cruz do Bussaco



Bussaco é o nome de uma serra que fica na Região Centro de Portugal. A Mealhada é um dos municípios que faz parte da serra do Bussaco.



Localização da Serra do Bussaco na Região Centro

Um convento é uma espécie de casa partilhada por pessoas que se dedicam a Deus e que se encontram inseridas numa congregação (ordem) religiosa. Se for um convento de homens chamam-se frades, se for de mulheres chamam-se freiras.

Juntos, os homens ou mulheres formam uma comunidade que segue regras específicas. Aqui seguiam as regras dos Carmelitas Descalços.

Os carmelitas Descalços são uma ordem autónoma que se separou da ordem do Carmo no século XVI. Esta divisão encontra-se relacionada com a reforma implementada por St^a. Teresa de Jesus (St^a. Teresa de Ávila) e São João da Cruz. Esta ordem (regra) religiosa nasceu em Ávila (Espanha) no século XVI (16). O primeiro convento da dos Carmelitas Descalços em Portugal foi construído em Lisboa, em 1581 e seria designado como convento de São Filipe.

Os frades do convento não viviam com as suas famílias, no entanto mediante o seu voto poderiam ou não sair do convento ou receber visitas. Dedicavam-se à oração (rezar), ao silêncio e à solidão (estar sozinho), dedicavam-se também à pintura e escultura, tarefas agrícolas, ao estudo da teologia e de outros assuntos, à transcrição de documentos, entre outras tarefas.

As terras do Bussaco foram dadas aos Carmelitas Descalços pelo Bispo de Coimbra D. João Manuel em 1628, para que aí construíssem um convento.

A construção do convento começou em 1628 e em 1630 é iniciada a vida religiosa. Nota: Não conseguimos ainda definir uma data para o término das obras do convento, tendo em conta que se verificaram várias fases de construção; estas fases de construção iniciaram-se em 1628 e perduraram até quase a 1700 .

Chamaram-lhe Convento de Santa Cruz do Bussaco.

O edifício só incluía os espaços necessários para:

- a vida religiosa: igreja, sacristia (espécie de arrecadação para os objectos necessários para a missa), capelas dos patronos (pessoas que pagaram as obras), claustro (pátio geralmente ao ar-livre, fechado neste convento), celas (quartos), lavatório (espécie de casa de banho), refeitório (onde comiam), biblioteca e enfermaria.
- o dia-a-dia: adega, forja (oficina para trabalhar o metal), estábulos, hortas, portaria e cozinha.



Igreja do Convento

Mesmo com tantas divisórias, o edifício era simples e foi construído com materiais de construção baratos, como a cortiça, a madeira e a pedra (na sua maioria materiais de construção locais).

A decoração dos espaços é pobre e quase não tem dourados. Mas existem azulejos e frescos (pinturas diretamente sobre a parede) muito bonitos.



Teto e porta em cortiça, pintura a fresco e painel de azulejos

Os frades também usaram conchas, escória de ferro e pedrinhas nas paredes e à volta das portas. Esta decoração chama-se “embrechado”.



Parede decorada com embrechado branco, preto e vermelho

O conjunto do Convento do Bussaco incluía outras construções além do edifício do convento, tais como: as ermidas de habitação (pequenas construções longe de tudo e de todos, para pensar ou para cumprir votos), as capelas de devoção (capelas dedicadas a um santo específico), as capelas da Via Sacra (dedicadas ao percurso que Jesus percorreu desde à sua prisão até ao sepulcro), os cruzeiros (grandes cruzes de pedra ao ar-livre), as fontes e o aqueduto.

O conjunto do Convento do Bussaco incluía outras construções além do edifício do convento, tais como: as ermidas de habitação (pequenas construções longe de tudo e de todos, para pensar ou para cumprir votos), as capelas de devoção (capelas dedicadas a um santo específico), as capelas da Via Sacra (dedicadas ao percurso que Jesus percorreu desde à sua prisão até ao sepulcro), os cruzeiros (grandes cruzes de pedra ao ar-livre), as fontes e o aqueduto.



Capela da Via Sacra

Para proteger o que era seu, os frades construíram um muro muito grande à volta dos seus terrenos. Nota: O muro tinha duas funcionalidades: a proteção da mata, para evitar o roubo de lenha e a restrição de acesso à mata das populações laicas que com visitas inesperadas ou fora das regras da ordem poderiam perturbar a vida regular monástica.

O convento está rodeado por uma mata, a Mata Nacional do Bussaco, muito bonita, com muitas árvores e animais.

O Convento do Bussaco foi muito importante durante a 3ª Invasão Francesa a Portugal, no século XIX (19):

- as tropas luso-inglesas (de Portugal e Inglaterra) ficaram aqui instaladas;
- era daqui que se controlava a organização dos exércitos e a distribuição dos alimentos;
- os frades cuidaram dos feridos das tropas luso-inglesas e também inimigas.

Quando as ordens religiosas foram proibidas em Portugal em 1834, os conventos masculinos foram encerrados.

Nota: os femininos ainda se mantiveram abertos mais algum tempo, no caso do convento do Bussaco ele foi a arrendamento em hasta pública, tendo sido arrematado por um mealhadense e entregue ao prior do convento.

Para não serem destruídos, muitos edifícios ganharam novas funções, não religiosas. No caso do Convento do Bussaco, uma parte foi destruída para a construção do edifício principal do Palace Hotel e Casa dos Brasões, e outra parte aproveitada para os demais edifícios do palace Hotel.

Do convento só ficou a fachada, a portaria interna, duas sacristias, a igreja, o claustro, umas capelas e duas salas que correspondem a 3 celas do convento.

O Hotel foi construído por Luigi Manini.

É um edifício incrível (muito bonito).



Palace Hotel do Bussaco



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu